

Confira as opções nos palcos de duas cidades

Sara Saar
Especial para o Diário

O Centro de Dança de Santo André receberá o espetáculo *Corpoético* e o workshop *Expansão em Movimento*, da companhia paulista Druwe, entre sexta-feira e sábado. O espaço também exibirá o filme *Fale Com Ela*, dirigido por Pedro Almodóvar.

Inspirado em poesias de Cecília Meireles e Carlos Drummond de Andrade, o *Corpoético* coloca três bailarinas em cena durante 45 minutos de colagem musical, nesta sexta-feira, às 20h. A ideia é fazer uma reflexão sobre as transformações do corpo no tempo e no espaço.

Segundo a diretora da companhia, Miriam Druwe, uma das mutações é a do corpo feminino que se sujeita aos padrões da moda e perde sua autêntica poesia. “As pessoas se afastam da própria essência na medida que procuram um corpo que não é seu”, conta.

No sábado, a partir das 10h30, a Druwe também desenvolverá o workshop *Expansão em Movimento*, que já está com vagas esgotadas.

Durante a atividade, serão passadas técnicas de dança contemporânea – como suspensões, giros e saltos –, além



Alunas da Escola Municipal de Bailado Laura Thomé, de São Caetano

Divulgação

de um exercício de improviso. O objetivo é contribuir, de forma efetiva, na formação do bailarino intérprete/criador.

Em seguida, às 15h, o público pode conferir o projeto *Cine Dança*, que exibirá o filme espanhol, *Fale com Ela*, dirigido por Pedro Almodóvar. Essa atividade recebe o apoio da Escola Livre de Cinema e Vídeo.

CENTRO

O Centro de Dança de Santo André oferece cursos gratuitos em diferentes estágios divididos por faixa etária. Neste ano, 469 alunos foram

inscritos, de acordo com a encargada do local, Eunice Veloza Imparato. As vagas são preenchidas somente no início de fevereiro de cada ano. Também há cursos para adultos a partir dos 35 anos visando à socialização e resgate da individualidade.

(Supervisão Melina Dias)

▼ **Corpoético** (dia 29, às 20h), **Expansão em Movimento** (dia 30, das 10h30 às 12h30), e **Cine Dança: Fale com Ela** (dia 30, às 15h). No Centro de Dança de Santo André - Rua Eduardo Monteiro, 410, Santo André. Tel.: 4438-5021. Todas as atrações têm entrada franca.

DIVERSIDADE em dança

Mix de coreografias

Ângela Corrêa

▼ As alunas da Escola Municipal de Bailado Laura Thomé, em São Caetano, reprisam na sexta-feira o *divertissement* (reunião de diversos tipos de dança) apresentado no fim do ano passado. O espetáculo ocorre no Teatro Paulo Machado de Carvalho (Alameda Conde de Porto Alegre, 840, bairro Santa Maria), às 20h. Os ingressos custam R\$ 3 e serão vendidos no dia da apre-

sentação, a partir das 18h30. Informações pelo telefone 4238-1999.

“No total, as alunas executam 18 coreografias desenvolvidas por cinco professoras”, explica a diretora da escola, Sandra Amaral. Entre os números que as cerca de 250 estudantes apresentarão estão *Dança das Horas* e *Uma Noite Húngara*. As alunas do primeiro ano do curso também se apresentam. “Elas só tiveram três meses de aula, mas já po-

derão mostrar o que aprenderam”, diz Sandra. Até julho, a Escola tem apresentações nos festivais de Barra Bonita e Santos, além das comemorações de aniversário da cidade.

SANDRA AMARAL

No domingo, a escola de dança que leva o nome da diretora se apresenta no mesmo local, a partir das 16h. Também se trata de um mix de 20 coreografias variadas. Os ingressos custam R\$ 3. ▲

▼ ARTES PLÁSTICAS

Ianelli morre aos 86 anos

Melina Dias

▼ Morreu na manhã de ontem o artista plástico paulistano Arcângelo Ianelli, aos 86 anos, de falência múltipla de órgãos, no Hospital Albert Einstein. O velório começou às 15h, na Pinacoteca do Estado de São Paulo. O sepultamento acontece hoje, às 11h, no Cemitério Get-sêmani, em São Paulo.

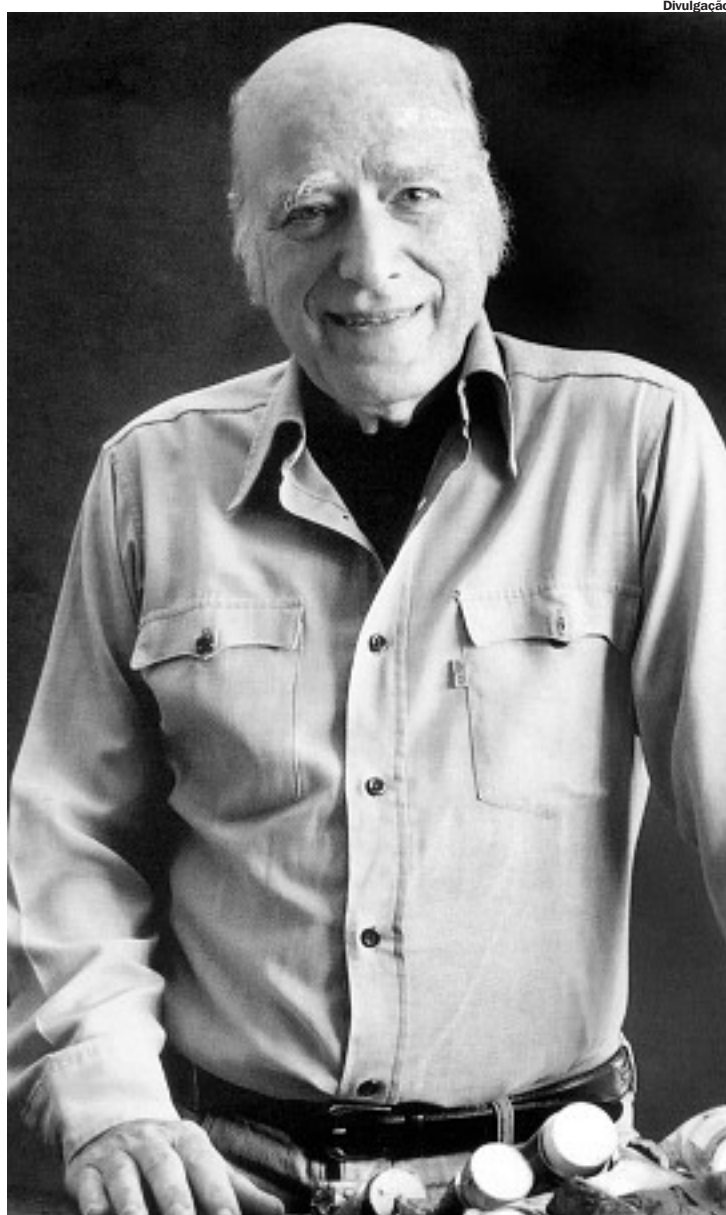
Ianelli foi um pintor abstracionista de técnica irretróscavel aliada a um lirismo bastante pessoal. Nunca foi suscetível a modismos, sempre escolheu seus rumos pictóricos baseado em suas convicções. Considerava-se um autodidata.

A profícua carreira de Ianelli pode ser revisitada em um livro com seu nome lançado em 2004, pela editora Via Imprensa.

Nele, seus 60 anos de atividade são repassados com amplo material iconográfico, apresenta um panorama de sua produção e uma cronologia feita por sua neta, a escritora Mariana Ianelli.

O livro traz ainda textos de Paulo Mendes de Almeida, José Roberto Teixeira Leite, Eduardo Rocha Virmond, Juan Acha e prefácios de Emanuel Araújo e Fábio Magalhães.

A fonte torna-se ainda mais confiável, pois mesmo após problemas de saúde no fim de 2002, o artista acompanhou de perto o projeto editorial coordenado pela sua filha Katia Ianelli.



Arcângelo Ianelli foi mestre do abstracionismo reconhecido mundialmente

Durante a década de 1950 Ianelli integrou o Grupo Guanabara com Manabu Mabe, Takaoka, Jorge Mori, Tomoo Handa, Tikashi Fukushima e Wega Nery, entre outros. Inicialmente figurativo, voltou-se à pintura abstrata a partir de 1961.

Em 1964, ganhou o Prê-

mio Viagem ao Exterior do Salão Nacional de Arte Moderna do Rio de Janeiro.

Viveu na Europa entre 1966 e 1968, realizando exposições na Itália, França, Alemanha, Portugal e Espanha.

Esse período foi importante também para a experimen-

tação artística que passou entre o grafismo e abstração pura, e que partiu para a geometria sensível, de soluções determinadas pela própria intuição.

A partir dos anos 1970, sobreposições de cores e formas geométricas dominam suas obras. Telas vibrantes, compostas basicamente por triângulos e quadriláteros, foram associadas ao concretismo.

Nesse período, ocorre outro marco na trajetória do artista. Após uma intoxicação, por recomendação médica ele abandona a pintura a óleo, e passa a usar têmpera. Com isso, surge a possibilidade de explorar transparências e a leveza de tons foscos. Começa uma nova fase artística.

Ianelli participou de seis bienais latino-americanas, nove Bienais Internacionais de São Paulo – incluindo Salas Especiais na 12ª edição (1973) e 19ª edição (1987) – além de possuir obras em museus do Japão, Itália, México, Colômbia, Venezuela, Canadá, Iugoslávia, Estados Unidos, Equador, Uruguai e Peru.

Por conta da retrospectiva *60 Anos de Pintura*, na Pinacoteca do Estado de São Paulo, foi premiado pelas associações paulista e brasileira de Críticos de Arte (APCA e ABCA), como melhor retrospectiva e melhor trajetória de um artista, respectivamente, em 2003.

(com agências)

▼ FIM DE SEMANA

Sesi recebe mostra de teatro infantil sábado

▼ A Companhia Circo de Bonecos convida crianças e adultos para conhecer o mundo mágico das brincadeiras circenses no espetáculo homônimo, que está em cartaz neste fim de semana, em Santo André.

Com direção de Teka Queiroz, a peça conta a história de dois amigos que – em uma sala de visitas – decidem recriar o mundo do circo dentro do universo das fantasias infantis.

Atrás do sofá ou próximos à mesa de centro, os meninos inventam números de acrobacia e mágica a partir de brincadeiras tradicionais como o pega-pega e o esconde-esconde.

Uma *hipopótama* cor-de-rosa ainda surge durante o espetáculo para dançar números de jazz, rock e samba, enquanto um elefante de duas patas não obedece os domadores e faz tudo errado.

Por meio de pantomima – teatro que faz o menor uso possível de palavras para dar lugar aos gestos –, o espetáculo busca diluir as fronteiras entre as idades e garantir diversão para a família inteira.

FORMAÇÃO

Indicado ao Prêmio FEMSA 2º bimestre 2008 nas categorias melhor ator (Cláudio Saltini) e melhor trilha sonora, o espetáculo abre a programação da Mostra de Teatro Infantil 2009, do Sesi-SP, que busca estimular a imaginação, despertar o caráter lúdico e contribuir para a formação crítica do público. SS

(Supervisão Melina Dias)

▼ **Circo de Bonecos** – Teatro. No sábado (30) e domingo (31), às 16h. No Sesi Santo André – Praça Dr. Armando de Arruda Pereira, 100, Santa Terezi-nha. Tel.: 4997-3177. Entrada franca.



Divulgação

Atores interpretam meninos que trazem o circo para dentro da sala de estar